



Nos dias 22 e 23 de março, as turmas do 10.º VD, 10.º VE, 11.º VD 11.º VE e 12.º VC do Curso de Língua Portuguesa iniciaram a visita de estudo a Mafra, Cascais e Lisboa. A visita iniciou-se em Mafra, onde, depois de almoçarem no Jardim do Cerco, os alunos do 11.º e 12.º anos foram para Cascais.

Já cansados regressamos à Fundação O Século, em S. João do Estoril, onde jantamos e pernoitamos.

No dia seguinte, dadas as condições climatéricas adversas, não foi possível efetuarmos o percurso pedonal delineado para a Baixa de Lisboa. Assim, debaixo de um céu muito nublado caminhamos até ao Museu da Vila onde nos esperava o Arqueólogo Dr.º Severino Rodrigues, que guiou a visita pelo espaço. Pelas 11:00h visitamos o Farol-Museu de Santa Marta, cujo modelo é inédito no país, ao conjugar espaços expositivos com a função de sinalização costeira, e a Casa de Santa Maria situada na ponta de Santa Marta, junto ao Farol e que é tida como uma das mais importantes peças do património artístico de Cascais da época de 1900, da autoria do arquiteto Raúl Lino.

De seguida os autocarros dirigiram-se para Lisboa, estacionando na zona de Belém. Chegados aí foi explicada aos alunos a importância deste espaço da cidade de Lisboa, bem representativo da sua ligação com o rio. Após breve referência à riqueza cultural e patrimonial desta zona, foi entregue um guião, aos alunos de 12º ano, para que pudessem acompanhar os percursos de Fernando Pessoa, de acordo com as orientações fornecidas.

Após o almoço, na Zona de Belém em Lisboa e da rápida degustação dos famosos pastéis de nata, os alunos das turmas de décimo ano visitaram o Museu Rafael Bordalo Pinheiro onde entusiasmados apreciaram a exposição permanente dedicada inteiramente a este grande e irreverente artista do século XIX, com secções de pintura, cerâmica e desenho, além de documentação e publicações. Entretanto os alunos do décimo primeiro ano e do décimo segundo exploraram o Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT). O edifício deste arquivo impressiona pela sua dimensão e pela riqueza arquivística que ele contém. É um arquivo central do Estado que guarda documentos originais desde o séc. IX até à atualidade, cabendo-lhe, por consequência da sua perenidade, preservar também os novos arquivos

electrónicos.

Para além da visita à exposição “Entre a Cruz e o Crescente”, sobre o resgate de cativos, foi possível consultar livros de Chancelaria Régia, de D. Pedro II e D. João V e observar uma versão fac. simulada do Tratado de Adesão de Portugal à União Europeia.

Já com saudades, cansados, mas muito felizes, regressamos à Nossa Escola.



